

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À AMEBÍASE NA POPULAÇÃO ATENDIDA NA POLICLÍNICA MUNICIPAL DE PALHOÇA-SC.

Área de conhecimento: Medicina.

Íris Rodrigues Baraldo¹; Thaís Helena Alencar Ferreira²; Dr. Jefferson Luiz Traebert³

Universidade do Sul de Santa Catarina

Medicina Unisul Pedra Branca

<https://www.unisul.br/>

Introdução

A amebíase é uma infecção causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, transmitida através de ingestão de água e alimentos contaminados com o cisto, tendo prevalência maior em países em desenvolvimento pelas más condições de saneamento básico e higiene. A infecção é multifatorial e depende da interação entre a ameba, hospedeiro, microbiota e patogenicidade. Estima-se que mais de 10% da população mundial está infectados por *E. dispar* e *E. histolytica*, que são espécies morfológicamente idênticas, mas só a última é patogênica, com ocorrência estimada em 50 milhões de casos invasivos/ano. Em países em desenvolvimento, a prevalência da infecção é alta, e 90% dos infectados podem eliminar o parasito durante 12 meses.

Objetivos

Conhecer a prevalência de amebíase na população atendida pela Policlínica Municipal de Palhoça é de grande importância, pois por se tratar de uma doença de veiculação hídrica, os resultados podem mostrar a necessidade de se investir em medidas educativas para a população, bem como o acesso a saneamento básico e água potável.

Assim, o objetivo desse trabalho foi estimar a prevalência de amebíase na população atendida na Policlínica Municipal de Palhoça e descrever características sociodemográficas da população em estudo.

Metodologia

Foi realizado um estudo epidemiológico de delineamento transversal envolvendo dados de pacientes atendidos na Policlínica Municipal de Palhoça. Foram incluídos prontuários de pacientes matriculados na clínica de Atenção Básica em Saúde, com solicitação de exame parasitológico de fezes e queixas de dor abdominal e diarreia.

Os prontuários foram separados pela enfermeira responsável e avaliados pelas pesquisadoras, individualmente. Os dados foram passados para um diário e, posteriormente, registrados em planilhas de Excel. Os dados coletados foram idade, sexo, queixas de diarreia e dor abdominal, tratamentos realizados e resultados dos exames solicitados (parasitológico de fezes, colonoscopia, coprocultura e sangue oculto nas fezes).

Ao final da pesquisa, os dados foram tabelados em uma planilha Excel e apresentadas em gráficos. As informações foram avaliadas com o intuito de conhecer a prevalência de Amebíase na população atendida na Policlínica Municipal de Palhoça.

Resultados

Os resultados são apontados em gráficos presentes na Figura 1. Os resultados apresentados até o momento, com a avaliação de 87 prontuários, mostraram uma possível subnotificação de casos de parasitoses na população atendida pela Policlínica

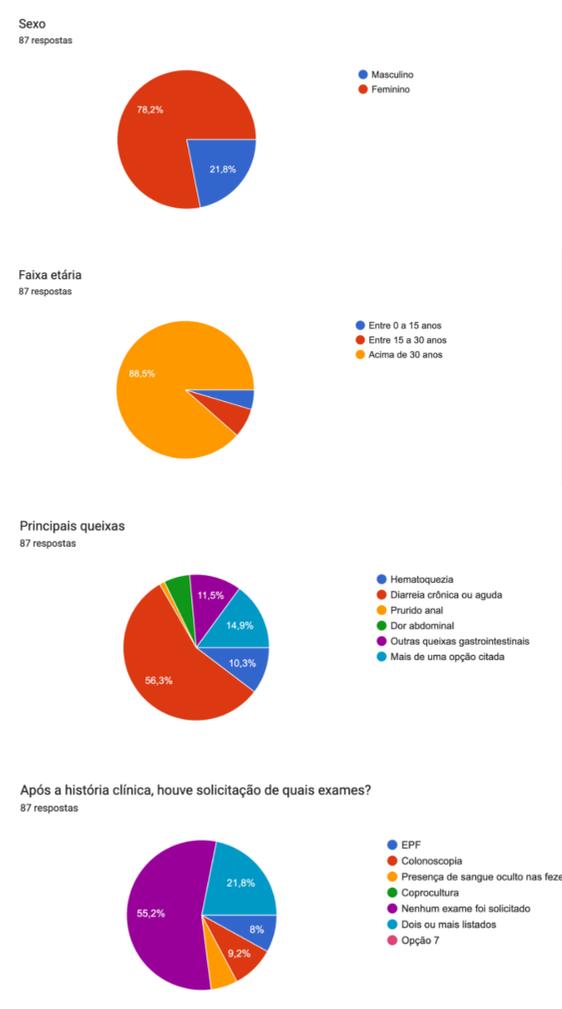


Figura 1. Gráficos com resultados obtidos

Conclusões

Até o momento, observou-se que há subnotificação de casos de amebíase na população atendida pela Policlínica Municipal de Palhoça. Um dos principais motivos da subnotificação, poderia estar relacionado ao tratamento das queixas de diarreia dos pacientes sem a solicitação prévia de exames parasitológicos de fezes ou outros exames. Além disso, o não preenchimento dos resultados dos exames nos prontuários dos pacientes, quando estes eram solicitados, dificultou a estimativa da prevalência de amebíase na população estudada.

Bibliografia

- (1) Neves DP. Parasitologia humana. 13ª ed. São Paulo: Atheneu; 2016.
- (2) Carrero JC, Reyes-López M, Serrano-Luna J, Shibayama M, Unzueta J, León-Sicairos N, et al. Intestinal amoebiasis: 160 years of its first detection and still remains as a health problem in developing countries. International Journal of Medical Microbiology [Internet]. 2020 Jan 1;310(1):151358. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1438422119303467?via%3Dihub#sec0015>
- (3) Lozano R, Naghavi M, Foreman K, Lim S, Shibuya K, Aboyans V, et al. Global and regional mortality from 235 causes of death for 20 age groups in 1990 and 2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. The Lancet. 2012 Dec;380(9859):2095–128.
- (4) Castro AA de, Bacalhau F, Silva FF e, Avilez C, Batalheiro J. *Entamoeba histolytica* como causa de diarreia crônica. Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade [Internet]. 2019 [cited 2022 May 19];e1917–7. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-996064>

Apoio Financeiro: PROCIÊNCIA.

